

Emprego de herbicidas na cultura de cana de açúcar, com a finalidade de controlar as ervas daninhas e verificar a sensibilidade de variedades.

OLIVEIRA, H.^(*), FERNANDES, R.S.^(**), GREGORI, R.^(**), PARANHOS, S.B.^(*) e ESPIRONELO, A.^(*).

Em 1969 foi instalada na Estação Experimental "José Vizioli", em Piracicaba, em solo latosol vermelho escuro orto, uma experiência com herbicidas em aplicações de pré-emergência, com o fim de controlar as ervas daninhas e verificar a sensibilidade de quatro variedades (IAC 50/134, IAC 48/65, CB 41/76 e CB 49/260).

Os herbicidas empregados e as respectivas doses do princípio ativo, por hectare, foram: Karmex 3,2 , - Sinbar 1,0 , Sinbar 1,6 , Sinbar 0,64 em mistura com Karmex 2,0 , Karmex 2,8 em mistura com 2,4-D 1,9 , Atrazine 3,2 , - 2,4-D - 2,25, Cotoran 3,2 e Sinbar 0,64 em mistura com Atrazine 2,0.

As ervas daninhas representativas do local eram: Picão Preto (Bidens pilosa) 60%, Capim Colchão (Digitaria sanguinalis) 21%, Carrapicho de carneiro (Acanthospermum hispidum) 12%; Serralha (Sonchus oleraceus) 3,5%; Gipó (Ipomoeae sp) 3,0% e Capim favorito (Rhynchoelytrum roseum) 0,5%.

Feita a contagem das ervas daninhas e o cálculo da porcentagem de controle, observamos o seguinte comportamento dos produtos:

85 a 90% as misturas Karmex 2,8 + 2,4-D - 1,9 , Sinbar 0,64 + Karmex 2,0 e Sinbar 0,64 + Atrazine 2,0

(*) - Instituto Agrônomo de Campinas - SP.

(**) - Dupont do Brasil S/A - Industrias Químicas, - São Paulo - SP.

(Continuação).

80 a 85% Karmex - 3,2

75 a 80% Atrazine 3,2 e o Cotoran 3,2

70 a 75% 2,4-D - 2,25

A contagem da brotação e as observações feitas, mostraram que as quatro variedades não apresentaram sensibilidade em relação aos herbicidas e misturas.

Em agosto de 1970 será feita a colheita da experiência, a fim de se verificar se houve influência dos herbicidas na riqueza e produção de cana e açúcar das quatro variedades.

(*) Instituto Agronômico de Campinas - SP.

(xx) - Epi Manly do Brasil Ltda - São Paulo - SP.